

Os bairros de habitação social no Porto da segunda metade do século XX

Virgílio Borges Pereira

Tomando por referência um trabalho de reconstituição sócio-histórica da génese de um dos maiores bairros residenciais produzidos e geridos pelo Estado da cidade do Porto, analisa-se, na presente intervenção, o processo de realojamento, ocorrido entre o final dos anos 1970 e o início dos anos 1980, das populações nele reunidas e procura definir-se a relevância deste momento na respectiva estruturação social. À luz dos resultados dessa análise e da leitura das trajectórias sociais das respectivas famílias, construídas na sequência de inquérito sociológico levado a cabo junto de uma amostra significativa dos seus residentes realizado durante o ano de 2009, documentam-se, num contexto habitualmente tido por socialmente homogéneo, processos de (re)produção marcados por divisões sociais e simbólicas relevantes. Reanalisados no quadro de um estudo mais vasto sobre os efeitos da política do Estado no domínio da habitação social, os resultados em causa são um contributo para a aferição detalhada das consequências sociais da referida política e, em simultâneo, uma contribuição para a interrogação de algumas das categorias comuns mais frequentemente nomeadas, mas nem sempre efectivamente conhecidas, da cidade contemporânea.